

PERFIL DO PRODUTOR RURAL DA REGIÃO NORTE E NOROESTE FLUMINENSE EM RELAÇÃO AO USO DE SILAGEM NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL

Amixam Cardozo Rezende Moço¹; Everton Silva Azevedo¹; Warlace Pimentel Walport Bessa¹; Paula de Sousa Barbosa³; Geraldo Pereira Junior⁴

¹ Graduando do curso Bacharelado em Medicina veterinária, Universidade Estácio de Sá, *Campus* Campos dos Goytacazes / E-mail: acrm94@hotmail.com

² Professor orientador do curso Bacharelado em Medicina veterinária, Universidade Estácio de Sá, *Campus* Campos dos Goytacazes / E-mail: paula.dsousa@estacio.br

³ Professor, Instituto Federal Fluminense, *Campus* Bom Jesus do Itabapoana / E-mail: geraldo.junior@ifff.edu.br



INTRODUÇÃO

A agropecuária nas regiões Norte e Noroeste Fluminense possui grande importância cultural, social e econômica para o estado do Rio de Janeiro. O entendimento das cadeias produtivas é de vital importância para que ações políticas e extensionistas possam ser aplicadas junto aos produtores rurais, sendo que, estratégias como a aplicação de questionários podem ser utilizadas para caracterizar determinado setor produtivo e realizar inferências.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil do produtor rural das regiões Norte e Noroeste Fluminense em relação ao uso de silagem na alimentação animal.

MATERIAL E MÉTODOS

A coleta dos dados foi realizada de maio a setembro de 2021, com produtores rurais, em sete municípios Fluminenses, totalizando 21 entrevistados. O questionário, de caráter quantitativo, compreendia 28 questões pré-definidas.

Mapa 1- Localização dos Municípios da Região Norte e Noroeste Fluminense



FONTE: IBGE 1997
MAPPAMENTO TEMA: UENFA/BSA/SUR- ATOS 870711_2002

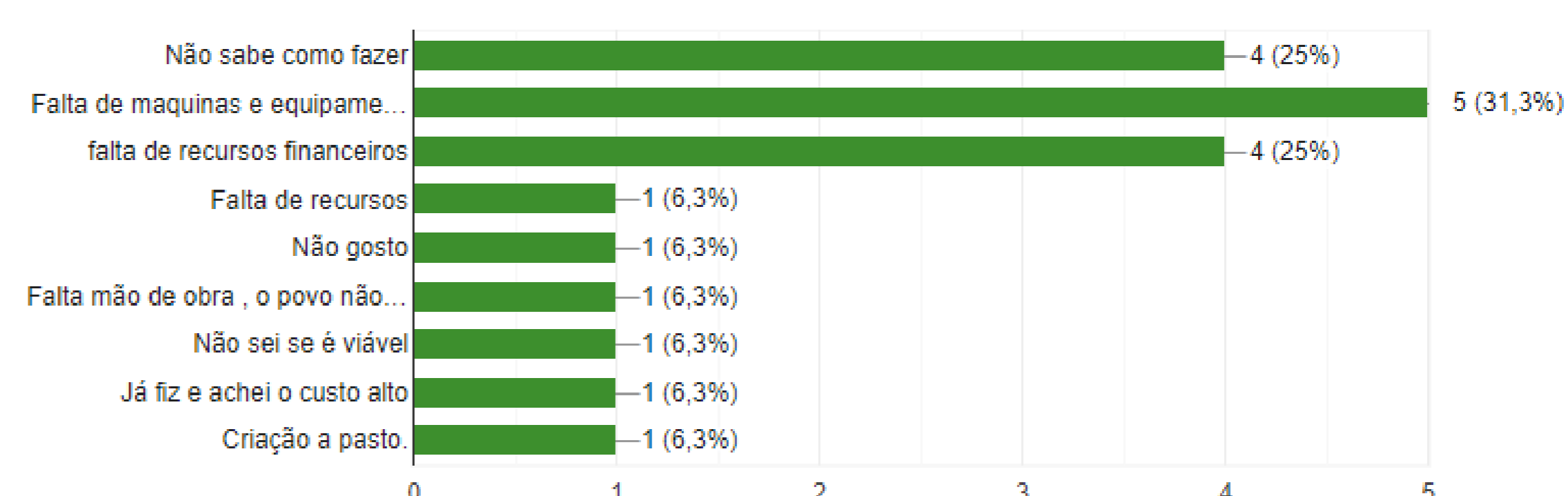
Mapa 1: Municípios das Regiões Norte e Noroeste Fluminense

RESULTADOS ESPERADOS

A faixa etária dos produtores rurais variou entre 30-40 anos sendo na sua maioria graduados, casados e com filhos. A criação animal é majoritariamente de bovinos tanto de corte quanto de leite e 70% dos entrevistados não utilizam silagem em suas propriedades. Apesar de 93% responder que gostaria de implementar a atividade na rotina de alimentação dos animais, estes apontaram a falta de maquinário e capacitação técnica como os principais fatores limitantes. Apesar de 90% dos entrevistados nunca ter feito curso de capacitação para a produção de silagem, somente 5% respondeu que não tem interesse em fazer cursos que os capacite para essa atividade.

Se não usa, qual o motivo?

16 respostas



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho mostrou que existe uma carência de capacitação técnica nas regiões Norte e Noroeste Fluminense e que ações extensionistas devem ser cada vez mais incentivadas para o desenvolvimento e fortalecimento da cadeia produtiva de bovinos

REFERÊNCIAS

1. Antonio Vander Pereira¹, Francisco José da Silva Ledo, Mirton José Frota Morenz, José Luiz Bellini Leite, Alexandre Magno Brighenti dos Santos, Carlos Eugenio Martins¹, Juarez Campolina Machado. BRS Capiaçú: cultivar de capim-elefante de alto rendimento para produção de silagem. Comunicado técnico. 2016.

AGRADECIMENTOS E INSTITUIÇÃO DE FOMENTO

O presente trabalho foi realizado com o apoio do Programa Institucional de Extensão da UNESA observando as disposições contidas nas Leis: 9.610/98 (Direitos Autorais), 9.279/96 (Marcas e Patentes) e 9.609/98 (Programas de Computadores).